



Ufopa - CMAL

Universidade Federal do Oeste do Pará – Campus Monte Alegre

PLANO DE DESENVOLVIMENTO *Campus Monte Alegre*





UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE - PDU DO CMAL
(CAMPUS DE MONTE ALEGRE)
PERÍODO (2020-2022)**

Monte Alegre, 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Prof. Dr. Hugo Alex Carneiro Diniz
Reitor

Profa. Dra. Aldenize Ruela Xavier
Vice Reitora

Prof. Rogério Favacho da Cruz
Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Profa. Dra. Solange Helena Ximenes Rocha
Pró Reitora de Ensino de Graduação

Profa. Dra. Lenise Vargas Flores da Silva
Pró Reitora de Pesquisa e Pós-graduação e Inovação Tecnológica

Prof. Dr. Marcos Prado Lima
Pró Reitor de Comunidade, Cultura e Extensão

Sofia Campos e Silva Rabelo
Pró Reitora de Administração

Profa. Dra. Fabriciana Vieira Guimarães
Pró Reitora de Gestão de Pessoas

Profa. Dra. Lidiane Nascimento Leão
Pró Reitora de Gestão Estudantil

Campus de Monte Alegre

Profa. Dra. Marcella Costa Radael
Diretora do Campus

Profa. Dra. Ivana Barbosa Veneza
Vice diretora do Campus

Profa. Dra. Marcella Costa Radael
Coordenadora do curso de Engenharia de Aquicultura

Profa. Dra. Ivana Barbosa Veneza
Vice coordenadora do curso de Engenharia de Aquicultura

Abraão Mário de Souza Costa
Coordenador Administrativo

Naiara Miranda Reis
Coordenadora Acadêmica

Abraão Mário de Souza Costa
Elanildo Araújo Bilhar
Fabricio Alves da Silva
Ivana Barbosa Veneza
Equipe de elaboração do PDU

LISTA DE SIGLAS

CIPROD – Comissão de Implantação do Processo Digital
CMAL – *Campus de Monte Alegre*
CONSEPE – Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão
CTIC – Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação
DCS – Diretoria de Compras e Serviços
DRA – Diretoria de Registro Acadêmico
DSQV – Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida
IFES – Instituição Federal de Ensino Superior
MEC – Ministério da Educação
PARFOR – Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PDI – Projeto de Desenvolvimento Institucional
PDU – Projeto de Desenvolvimento da Unidade
PPC – Projeto Pedagógico de Curso
PPI – Projeto Pedagógico Institucional
Proad – Pró-reitoria de Administração
Proen – Pró-reitoria de Ensino de Graduação
Progep – Pró-reitoria de Gestão de Pessoas
RAT – Reunião Tática de Avaliação
RIDH – Rede Integrada de Desenvolvimento Humano
SERES – Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior
SIGAA – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SIGRH – Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
Sinfra – Superintendência de Infraestrutura
TAE – Técnico Administrativo em Educação
Ufopa – Universidade Federal do Oeste do Pará

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Organograma da Unidade	14
Figura 2 – Gráficos de perfil discente do <i>Campus de Monte Alegre</i> , em percentual. A) Forma de ingresso. B) Quantitativo de cor ou raça. C) Naturalidade	28
Figura 3 – Gráficos de perfil discente do <i>Campus de Monte Alegre</i> , em percentual. A) Faixa etária. B) Estado civil	29

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Perfil geral do corpo técnico	19
Quadro 2 - Levantamento de necessidade de ampliação de quadro de TAE	21
Quadro 3 - Levantamento de necessidade de capacitação do quadro pessoal técnico – imediata e mediata.....	22
Quadro 4 - Bolsistas (Bolsa Estágio)	22
Quadro 5 - Perfil do corpo docente efetivo	23
Quadro 6 - Perfil do corpo docente temporário	23
Quadro 7 - Necessidade de ampliação do quadro de docente	24
Quadro 8 - Necessidade de capacitação docente	24
Quadro 9 - Projetos de Integrados	32
Quadro 10 - Projetos de Ensino	32
Quadro 11 - Projetos de Pesquisa	32
Quadro 12 - Projetos Extensão.....	33
Quadro 13 - Painel com objetivos, ações, indicadores e metas.....	35
Quadro 14 - Painel com ações, cronograma de execução e forma de monitoramento do PDU-CMAL (2020-2022).	39

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Infraestrutura física de uso exclusivo	16
Tabela 2 - Infraestrutura física de uso compartilhado	16
Tabela 3 - Infraestrutura física planejada para o período do PDU	17
Tabela 4 - Previsão de equipamentos e infraestrutura para expansão da unidade	17
Tabela 5 - Nível de Classificação dos TAEs	20
Tabela 6 - Titulação dos TAEs.....	20
Tabela 7 - Quantitativo do Corpo Discente de Graduação	26
Tabela 8 - Alunos diplomados por curso.....	26
Tabela 9 - Quantitativo de evasão graduação	27
Tabela 10 - Quantitativo de cotista e bolsa permanência	27
Tabela 11 - Cursos de Graduação Ofertados	31
Tabela 12 - Previsão de Cursos de Graduação	31

SUMÁRIO

1	Breve histórico	10
2	Organização administrativa.....	12
3	Infraestrutura física	15
4	Perfil do quadro dos técnicos administrativos	19
5	Perfil do corpo docente	23
6	Perfil do corpo discente	26
7	Relação, descrição e número de vagas dos cursos ofertados.....	31
7.1	Relação dos projetos e programas (ensino, pesquisa, extensão, outros).....	32
8	Definição da missão, visão e valores da unidade	34
8.1	Missão	34
8.2	Visão	34
8.3	Valores.....	34
9	Plano de ação, indicadores e metas	35
10	Execução e monitoramento	38
11	Avaliação e publicação de resultados	47
12	Referências.....	48

APRESENTAÇÃO

O campus de Monte Alegre apresenta seu Plano de Desenvolvimento a fim de descrever o objetivo do PDU enquanto ferramenta de implementação da estratégia da instituição, enfatizando a relação entre o PDI e esse PDU e do conteúdo a ser tratado nos itens seguintes do documento.

Esta unidade está ainda em processo de consolidação, tendo oferecido num passado recente, cursos intensivos de licenciatura que tiveram grande impacto na qualificação da educação básica no município. Nesse novo momento, a partir de 2017, o *campus* oferta seu primeiro curso regular e desde então vem construindo bases para se firmar e crescer, pautando-se no cumprimento de seu papel na perspectiva *multicampi*, característica da Ufopa, bem como no compromisso em atender a sociedade montealegrense e num contexto mais contundente, a sociedade amazônica.

Com a recente implantação do curso regular, muitas mudanças necessárias foram alcançadas, mas há ainda muito a fazer em torno do objetivo de consolidar e expandir o *campus* de Monte Alegre e é nesse âmbito que o presente documento se configura como uma ferramenta imprescindível para guiar de forma planejada, organizada e efetiva as demandas emergentes dessa jovem unidade acadêmico-administrativa.

Esse documento tem grande importância não exclusivamente por seu valor norteador, mas também por representar um marco histórico para este *campus*, considerando que este é o primeiro Plano de Desenvolvimento da Unidade. Os desafios são grandes, começar geralmente não é fácil, entretanto costuma ser muito enriquecedor e esse já é um resultado muito positivo na construção desse planejamento e de forma mais ampla, desse *campus*.

Esse pioneirismo desencadeia algo muito positivo, que é o convite aos servidores a se debruçarem juntos sobre o mesmo ideal, a exercitarem o trabalho em equipe tão importante para a consecução de melhores resultados, a se verem como parte do todo, um momento de pertencimento, de entendimento de seu papel e de que cada um faz o *campus*, de que cada um, é o *campus*. Nesse sentido, o PDU do CMAL foi elaborado priorizando-se uma metodologia participativa, de modo que a valiosa contribuição de cada servidor, foi coletada, agregada e sistematizada ao que se apresenta na forma deste compilado.

Buscaremos seguir estritamente esse planejamento, em consonância com o PDI, para concretizar o que ele preconiza, pois dessa forma acreditamos que a Unidade terá cumprido o seu papel para este biênio, conforme sua Missão, sua Visão e seus Valores aqui definidos.

1 BREVE HISTÓRICO

A Universidade Federal do Oeste do Pará – Ufopa foi criada pela Lei 12.085 de 05 de novembro de 2009, por desmembramento do *campus* da Universidade Federal do Pará e da Unidade descentralizada da Universidade Federal Rural da Amazônia.

A primeira organização administrativa da Ufopa foi instituída pela nomeação dos dirigentes para responder pelas atribuições da Instituição, publicada no Diário Oficial da União, de 11 de novembro de 2009 e no boletim Oficial de atos administrativos Ano I – Nº 1, de um de março de 2010.

A Ufopa foi a primeira Instituição Federal de Ensino Superior com sede no interior da Amazônia brasileira e tem bases multicampi, de modo que seu Estatuto e Regimento previam a implantação de seus *campi* regionais, entre os quais encontra-se o *campus* de Monte Alegre.

A aprovação do Estatuto Institucional, por meio da portaria nº 400/2013-SERES/MEC de 16 de agosto de 2013, estabelece oficialmente a estrutura organizacional da Instituição, da qual faz parte o *campus* de Monte Alegre e o Regimento Geral aprovado pela resolução Ufopa nº 55, de julho de 2014, define as principais atribuições das unidades, incluindo este *campus*.

O *campus* de Monte Alegre iniciou suas atividades educacionais em 2010, em parceria com a Prefeitura Municipal, que disponibilizou parte da Escola Municipal Orlando Costa para o funcionamento da Universidade. Em 2011 começaram a ingressar servidores, de modo que a chegada dos dois primeiros servidores do *campus*, marca o advento da Ufopa no município, sendo eles o administrador Raimundo Ivo Ferreira da Silva e a bibliotecária Markene Mirella Costa Ferreira. Até 2014 ingressaram também Abraão Mário de Souza Costa e Waldnildo Azevedo Macedo, como técnicos em administração e Elanildo Araújo Bilhar, secretário executivo. Entre 2011 a 2017 a infraestrutura física disponibilizada para o trabalho desses servidores era apenas uma sala compartilhada com laboratório de informática da escola, que no período letivo das turmas intervalares funcionava como sala de aula juntamente com o setor administrativo. Além disso, havia outras oito salas de aula na escola, que serviam às turmas ingressantes da Ufopa.

No período de 2010 a 2016 foram ofertados cinco cursos de graduação, exclusivamente de forma intensiva, pelo Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PAR-FOR). Os cursos disponibilizados envolviam: Licenciaturas Integradas em Biologia e Química; História e Geografia; Matemática e Física; Letras (Português e Inglês); e uma Licenciatura Plena em Pedagogia. À época, a unidade de Monte Alegre formou um total de nove turmas, sendo cinco ingressantes em 2010, uma em 2011, duas em 2012 e uma em 2013.

Em 2016, o *campus* contou pela primeira vez com orçamento próprio, administrado pelo servidor Raimundo Ivo, que também acumulava a função de Coordenador Local do PARFOR. Antes disso, toda a gestão orçamentária para funcionamento do *campus* era vinculada diretamente à sede.

Através da Resolução 160, de 25 de agosto de 2016, do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da instituição (CONSEPE), o primeiro curso regular da Ufopa *campus* Monte Alegre foi criado e assim era requerida uma infraestrutura mínima de funcionamento. Nesse contexto, em junho de 2017, a Ufopa obteve por meio de cessão da Prefeitura Municipal (Termo de cessão de Uso Nº 001/2017 – Termo de Cessão de Uso de Bens Imóveis da Prefeitura Municipal de Monte Alegre – PMMA em favor da Universidade Federal do Oeste do Pará), toda a infraestrutura do prédio onde funcionava a Escola Municipal Orlando Costa, local onde o *campus* permanece atualmente.

Por meio da Portaria N° 1.003-SERES/MEC, de 22 de setembro de 2017, o primeiro curso regular do *campus* foi autorizado – Bacharelado em Engenharia de Aquicultura, o qual até o presente é o único.

A partir desse momento, mais servidores foram incorporados ao quadro de pessoal do *campus*, necessários ao início das atividades regulares e nesse contexto chegaram as primeiras professoras, Dra. Marcella Costa Radael, assumindo a diretoria do *campus* e coordenação do curso e Dra. Suzete Roberta da Silva, bem como o quadro técnico foi ampliado, com a posse de Marcelo Góes da Silva, como assistente em administração, Naiara Miranda Reis, como técnica em assuntos educacionais, Rafael Rodrigo dos Santos Miranda, como técnico em tecnologia da informação e Nazaré de Aquino Braga Menezes, como bibliotecária.

Uma série de adequações estruturais para receber o curso regular foram realizadas pela Ufopa, por meio da Superintendência de Infraestrutura (Sinfra), que foi responsável pelo planejamento e implantação do *layout* lógico, estrutura de TI, salas administrativas e laboratórios. Os servidores prepararam o *campus*, uma vez que não havia terceirizados contratados para serviços gerais, organizando todos espaços adaptados pela Sinfra, disponíveis no prédio cedido. No dia 13 de novembro de 2017 o *campus* de Monte Alegre inaugurava oficialmente, recebendo sua primeira turma regular.

2 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

O *campus* de Monte Alegre é a unidade acadêmica e administrativa, diretamente vinculada à reitoria, atualmente responsável pela condução do Curso de Engenharia de Aquicultura. Tem o objetivo inicial de ofertar cursos de graduação e posteriormente pós-graduação, com vistas a atender às demandas do município e região. Para isso, pretende-se consolidar o curso em funcionamento e implantar outros cursos.

A estrutura do *campus* está organizada da seguinte forma:

- a) Conselho do *campus*: desempenha as funções consultivas e deliberativas nos diversos níveis de administração e de apoio no *campus*, em consonância com o regimento da Ufopa, também realiza a função de colegiado do curso de Engenharia de Aquicultura dado o fato de o *campus* possuir apenas um curso de graduação;
- b) Direção do *campus*: cabe a superintendência, o planejamento, a gestão, a fiscalização e o controle das atividades da Unidade, estabelecendo as medidas regulamentares pertinentes;
- c) Secretaria Executiva: secretaria as reuniões do Conselho do *campus*, diversas solenidades e outras determinadas pela Direção; conserva e providencia o arquivamento dos documentos, seleciona os documentos referentes à história dos cursos; promove a divulgação de publicações, eventos e calendários de atividades administrativas, de ensino, de extensão e de pesquisa; encaminha, acompanha e informa a tramitação dos documentos e processos;
- d) Coordenação Acadêmica: assessoria o curso no acompanhamento dos docentes; acompanha as atividades de ensino, pesquisa e extensão, em conjunto com o curso; desenvolve, em conjunto com as outras coordenações, estudos de racionalização acadêmico-administrativa, elaborando manuais de procedimentos; além de desenvolver também atividades de assessoramento à elaboração de projetos político - pedagógicos;

- e) Coordenação Administrativa: cabe o planejamento, organização, direção e controle de recursos humanos, orçamentários, materiais, físicos e tecnológicos, entre outros; em conjunto com as outras coordenações, realiza estudos referentes à racionalização das atividades administrativas; deve apresentar, em conjunto com as outras coordenações, proposta para aplicação e acompanhamento anual do orçamento; gerencia a distribuição dos espaços físicos, assim como a alocação dos espaços destinados às atividades acadêmicas, ensino, pesquisa e extensão do *campus*;
- f) Biblioteca: tem o intuito de promover ações, serviços e produtos (impressos, virtuais ou eletrônicos e/ou em outras mídias), para atender as necessidades e demandas informacionais da comunidade acadêmica e a sociedade em geral, colaborando para o desenvolvimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão do *campus*;
- g) Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação: órgão responsável pelo provimento de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação para todo o *campus* e tem como objetivo planejar, coordenar e executar as atividades relativas à aplicação da tecnologia da informação e comunicação, visando à otimização dos processos no *campus* e dos serviços prestados à comunidade;
- h) Coordenação de Curso de Graduação: tem como principais atribuições coordenar as atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas ao curso, delegando atribuições e acompanhando a execução; cumprir e fazer cumprir as disposições do Estatuto e Regimento Geral da Ufopa, além de convocar e presidir os trabalhos do Núcleo Docente Estruturante do curso.

A estrutura organizacional básica da unidade está sumariamente ilustrada conforme a Figura 1. Com a possibilidade de oferta de mais um curso de graduação no período de vigência desse planejamento, conforme previsão no Plano de Desenvolvimento da Instituição (PDI 2019-2013), a estrutura atual deverá ser alterada no sentido de incluir a coordenação dessa graduação.

Figura 1 – Organograma da Unidade



Fonte: Relatório de Gestão – Ufopa CMAL, 2019.

3 INFRAESTRUTURA FÍSICA

O campus de Monte Alegre dispõe, atualmente, de um prédio estruturado de forma a atender as demandas oriundas do Curso de Engenharia de Aquicultura, contando com espaços destinados ao funcionamento da estrutura administrativa, acadêmica, laboratorial, entre outras necessárias a plena execução das atividades inerentes ao campus. Destaque-se que a infraestrutura existente, originalmente não foi planejada para o funcionamento de um campus universitário. A partir do momento que as instalações foram cedidas provisoriamente para a Ufopa, iniciaram-se uma série de adequações na infraestrutura física, lógica e elétrica do prédio, visando adequá-lo às necessidades provenientes do curso de Bacharelado em Engenharia de Aquicultura.

O prédio dispõe de um pavilhão estruturado em dois pavimentos e outro pavilhão térreo. A ligação entre o térreo e o piso superior é realizado por uma rampa acessível, sendo, portanto, compatível com as normas de acessibilidade previstas na legislação.

Em relação à disposição dos espaços alocados na infraestrutura física do campus de Monte Alegre, atualmente tem-se o seguinte: três salas de aula, sendo que até o segundo ano de funcionamento pleno do campus, tínhamos somente duas salas de aula, um terceiro espaço, por ser uma sala de dimensões menores, era utilizada como sala de reunião. Entretanto, com o ingresso de novas turmas fez-se necessário que esse espaço se transformasse em sala de aula, o qual, quando encontra-se vago, é utilizado para realização de reuniões. Somado aos espaços já citados, o campus ainda dispõe de um Laboratório de Informática, um Laboratório de Ensino Multidisciplinar, um Laboratório de Aquicultura, um Auditório, uma Sala para os Professores, uma Sala para a Coordenação Acadêmica, duas Salas para a Coordenação Administrativa, uma Sala para a Secretaria Executiva e uma Sala para a Direção do campus/Coordenação do curso, além de salas para CTIC, Copa e Almoxarifado. O campus conta ainda com uma área para convivência, bem como banheiros masculino, feminino e acessível.

O campus de Monte Alegre ocupa uma área total de aproximadamente 1.340,72 m² que comporta os espaços acima descritos, conforme expressam as Tabelas 1 e 2:

Tabela 1 - Infraestrutura física de uso exclusivo

Ambientes/Salas	Quantidade	Área (M ²)
Sala de Professores	1	49,15
Sala de Aula	2	98,30
Biblioteca	1	49,15
Laboratório de Informática	1	49,15
Laboratório de Aquicultura	1	49,15
Laboratório de Ensino	1	49,15
Auditório	1	83,74
Secretaria Acadêmica	1	14,57
Secretaria Administrativa	2	23,68
Secretaria Executiva	1	17,16
Almoxarifado	1	6,59
Copa	1	23,53
CTIC	1	8,39
Área de Convivência	1	406,08
Banheiro Masculino	1	10,20
Banheiro Feminino	1	10,20
Banheiro Acessível	1	2,40

Fonte: Planta Baixa do Prédio

Tabela 2 - Infraestrutura física de uso compartilhado

Ambientes/Salas	Quantidade	Área (M ²)
Sala de Aula III/Sala de Reunião	1	34,10
Direção/Coordenação de Curso	1	11,01

Fonte: Planta Baixa do Prédio

Em relação à infraestrutura física, a atual situação de salas de aula, sala dos professores e auditório suprem as necessidades, no entanto o espaço físico destinado à biblioteca e laboratórios já se mostra insuficiente para atender na totalidade as demandas do curso. Com a entrada de novos discentes, a demanda administrativa e docente deve aumentar e em curto prazo tanto as salas de aula disponíveis, quanto sala de professores, de reunião e auditório também se tornarão insuficientes. Considerando a possibilidade de implantação de outros cursos de graduação, pelo

menos mais um para este biênio, como mencionado anteriormente, as necessidades de ampliação de infraestrutura do *campus* são ressaltadas.

Por meio de parceria entre a Ufopa e a Prefeitura Municipal de Monte Alegre, esta repassou uma área localizada no centro do município para que a Universidade possa construir sua unidade própria na cidade. O termo de doação, oficializado pela Lei 4.850/2014, repassa para à IFES uma área total de 21.490m². Neste sentido, para os próximos anos está prevista a construção de um bloco modular visando atender de forma satisfatória todas as necessidades do *campus* de Monte Alegre.

Conforme mencionado no PDI (2019 – 2023), a construção do Bloco Modular do MEC para o *campus* de Monte Alegre iniciaria em 2021 e seria concluída em 2022, sendo executados 54% e 46% da obra, respectivamente. Assim sendo, fica distribuída, conforme as Tabelas 3 e 4, a estrutura física pretendida para o futuro *campus* de Monte Alegre.

Tabela 3 - Infraestrutura física planejada para o período do PDU

Ambientes/Salas	Quan-tidade	Área (M ²)	Objetivo
Salas de Aula	8	59/sala	
Laboratório de Informática	1	117	
Biblioteca	1	128	
Auditório	1	146	
Laboratórios	3	30/cada	Atender as demandas do curso de Engenharia de Aquicultura, bem como de outros que possam ser implantados no <i>campus</i>
Salas Administrativas	10	14/cada	
Salas de Professores	5	A definir	
Área de Convivência	1	A definir	
Banheiros	3	A definir	
Outros ambientes necessários para o pleno funcionamento da Unidade		A definir	

Fonte: Adaptado do PPC do Curso de Engenharia de Aquicultura Ufopa CMAL, 2019.

Tabela 4 - Previsão de equipamentos e infraestrutura para expansão da unidade

Localização	Especificação	Quantidade
Tv. Duque de Caxias com Av. Presidente Kennedy (Terreno da Ufopa)	Prédio próprio para o Funcionamento do <i>campus</i>	1
Av. Major Francisco Mariano (prédio atual)	Salas de aula	2
Av. Major Francisco Mariano (prédio atual)	Biblioteca	1

Av. Major Francisco Mariano (prédio atual)	Estacionamento	1
Av. Major Francisco Mariano (prédio atual)	Quadra poliesportiva (reforma)	1

Fonte: Direção Ufopa CMAL, 2020.

A implementação da infraestrutura elencada na Tabela 4 é de suma importância para expansão da Unidade em curto prazo, visto que muitos espaços do *campus* já se tornaram insuficientes em face da demanda atual, como é o caso da biblioteca. Quanto à quadra poliesportiva, foi iniciada uma pequena reforma, subsidiada por recursos externos arrecadados por discentes e servidores, mas por terem sido insuficientes, ainda não foi concluída. Da mesma forma tem ocorrido com o estacionamento, tendo em vista que há um espaço pré-definido para sua construção, porém em decorrência dos recentes contingenciamentos de recursos no âmbito federal, tal demanda tem sido postergada. Além disso, o *campus* não recebe em seu recurso anual, rubrica para ser utilizada neste quesito, dependendo então, da gestão superior para essas adequações. Porém, há a construção do prédio próprio do *campus*, prevista para os próximos anos, o que irá possibilitar a edificação de espaços planejados, principalmente quando se trata da ampliação de laboratórios.

4 PERFIL DO QUADRO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

O quadro de pessoal do *campus* Universitário de Monte Alegre é composto por nove servidores Técnicos Administrativos em Educação (TAE), distribuídos em quatro de nível E (Nível Superior) e cinco de nível D (Nível Médio). A distribuição destes servidores no âmbito da Unidade se dá na seguinte maneira: Secretaria Administrativa, três servidores; Secretaria Executiva, um Servidor; Secretaria Acadêmica, dois servidores; Biblioteca, dois servidores e CTIC do *campus*, um servidor, conforme descrito no Quadro 1.

Quadro 1 - Perfil geral do corpo técnico

Lotação	Nome	Cargo	Classificação	Qualificação
Secretaria Administrativa	Abraão Mário de Souza Costa	Assistente em Administração	D	Especialização
Secretaria Administrativa	Davi Silva dos Santos	Assistente em Administração	D	Graduação
Secretaria Administrativa	Raimundo Ivo Ferreira da Silva	Administrador	E	Especialização
Secretaria Executiva	Elanildo Araújo Bilhar	Secretário Executivo	E	Especialização
Secretaria Acadêmica	Maria Dalva Munhoz de Macedo	Assistente em Administração	D	Ensino Médio
Secretaria Acadêmica	Naiara Miranda Reis	Técnica em Assuntos Educacionais	E	Especialização
Biblioteca	Fabrício Alves da Silva	Bibliotecário	E	Especialização
Biblioteca	Waldinildo Azevedo Macedo	Assistente em Administração	D	Especialização
CTIC	Ygor Eugênio Dutra da Silva	Técnico em TI	D	Graduação

Fonte: SIGRH Ufopa, 2020.

Em relação à qualificação, conforme demonstrado na Tabela 5, os servidores técnicos se destacam pelo empenho em se atualizar constantemente, isso determina que o *campus* tenha um quadro de servidores qualificado. Há apenas um servidor que está posicionado no Nível Médio, mas encontra-se em fase final do curso de graduação, o que fará com que o *campus* conte com 100% de seu quadro de servidores graduados. Além disso, há um empenho constante por capacitação, atualização e acompanhamento dos novos conceitos atribuídos à Administração Pública. Tem-se, assim, uma equipe preparada para o futuro do *campus* e da Universidade.

Tabela 5 - Nível de Classificação dos TAEs

Nível de classificação	Quantidade	%
Especialização	6	66,7
Graduação	2	22,2
Ensino Médio	1	11,1

Fonte: SIGRH Ufopa, 2020.

A Tabela 6 resume o quadro de servidores técnicos do *campus* de Monte Alegre, conforme a titulação de cada um, evidenciando o que já vem sendo mostrado acerca da qualificação dos servidores: 88,9% possui qualificação acima da exigida para ingresso no cargo. Ressalta-se que há um técnico aprovado em curso de mestrado, o que elevará a qualidade do trabalho prestado pela equipe técnica do *campus*.

Tabela 6 - Titulação dos TAEs

Classificação	Graduados	Especialistas	Mestres	Doutores	Total
E	Nível Exigido	4	-	-	4
D	2	2	-	-	4

Fonte: SIGRH Ufopa, 2020.

Em virtude de atualmente o *campus* ofertar apenas um curso de graduação, que conta hoje com quatro turmas, o quadro de servidores técnicos é suficiente, com ressalva de um cargo vago de Técnico em Aquicultura, para o qual houve oferta em concurso, entretanto não existiram aprovados.

Quanto às demandas futuras, com a possibilidade de expansão do *campus*, considerando tanto o ingresso de novas turmas, quanto a implantação de mais um curso de graduação no decorrer dos próximos dois anos, certamente será necessário um acréscimo no quadro de pessoal.

Dessa forma, encontra-se descrito no Quadro 2 o quantitativo necessário para ampliação no quadro técnico do *campus*, quais sejam, um Técnico em Aquicultura, mais um Técnico em Assuntos Educacionais e dois Assistentes em Administração. Esses últimos serão necessários levando em consideração o ingresso de novas turmas, a implantação de mais um curso de graduação no período de vigência do presente documento, fatores já mencionados, além da possibilidade de flexibilização de horário da Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

Todavia, diante do preconizado no PDI (2019 – 2023), “...considerando a atual conjuntura nacional no que se refere às restrições orçamentárias e à diminuição de códigos de vaga, as perspectivas no momento são apenas de consolidação e de fixação do corpo técnico existente”, tem-se poucas expectativas nessa direção.

Quadro 2 - Levantamento de necessidade de ampliação de quadro de TAE

Cargo	Quantidade	Lotação	Justificativa
Técnico de Laboratório: Aquicultura	1	Laboratórios de Aquicultura e multidisciplinar	Como informado anteriormente, não houve aprovados no último concurso. Portanto, torna-se urgente a nomeação de um profissional que venha executar trabalhos técnicos nos laboratórios e assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Técnico em Assuntos Educacionais	1	Secretaria Acadêmica	Com a possibilidade de a Secretaria Acadêmica funcionar em horário flexibilizado (6 horas), somando-se ao ingresso de mais turmas e a implantação de um curso, surgirá a necessidade de mais um TAEs.
Assistentes em Administração	2	Secretaria Acadêmica/Biblioteca	Além da Secretaria Acadêmica, há também a possibilidade de a biblioteca funcionar em horário flexibilizado (6 horas). Sendo assim, haverá a necessidade de novos Assistentes.

Fonte: Direção Ufopa CMAL, 2020.

Quanto às capacitações requeridas, encontram-se descritas no Quadro 3 as demandas do quadro técnico do campus de Monte Alegre. Destaque-se que apesar de o campus possuir nove servidores técnicos administrativos, como relatado no Quadro 1, esse quantitativo não foi informado no Quadro 3, visto que um servidor foi aprovado para cursar o mestrado. Assim sendo, o mesmo encontra-se afastado pelo período de dois anos, período este que compreende o prazo de validade deste planejamento e dessa forma não foi contabilizado no levantamento de demanda de capacitação no corpo técnico.

No que tange ao quantitativo de estagiários da unidade, conforme o demonstrativo no Quadro 4, o campus possui apenas uma bolsista, tendo a mesma participado da seleção de estágio remunerado através do Edital nº 02 do Comitê Gestor de Programas Institucionais - CGPRITS, de 09 de agosto de 2019.

Quadro 3 - Levantamento de necessidade de capacitação do quadro pessoal técnico – imediata e mediata.

Nº de servidores	Curso	Justificativa
8	Relações Interpessoais	Necessidade de aprimoramento das habilidades e as atitudes fundamentais para um bom relacionamento interpessoal.
8	Mapeamento de Processos	Necessidade de organização dos fluxos existentes na instituição de forma a deixar mais transparente e acessível a todos os processos.
2	Noções para o Núcleo Docente Estruturante	Capacitação do Núcleo para o desempenho de suas funções.
2	Legislação Educacional	Atualização dos conhecimentos na área da Legislação Educacional
8	Curso de Libras	Capacitação para atendimento às demandas de acadêmicos surdos que ingressarem no campus
2	SIGAA – Módulo Biblioteca	Necessidade de melhor conhecer as ferramentas do sistema
8	Liderança e Relações Interpessoais	Capacitação para área de gestão
8	Planejamento da contratação, gestão e fiscalização de contratos administrativos, termo de referência / projeto básico e fiscalização dos contratos.	Em função da nomeação de fiscais setoriais de contrato, o curso faz-se necessário para preparar os servidores para assumir tal função.
1	Congresso Internacional de secretariado - COINS	Aprendizagem de novas técnicas na área de secretariado

Fonte: Planejamento Interno de Capacitação do CMAL, 2019.

Quadro 4 - Bolsistas (Bolsa Estágio)

Nome	Curso	Lotação (Nome da Coordenação, diretoria...)
Andressa dos Santos Gomes	Engenharia de Aquicultura	Laboratório de Informática

Fonte: Secretaria Acadêmica Ufopa CMAL, 2020.

5 PERFIL DO CORPO DOCENTE

O quadro de pessoal do *campus* de Monte Alegre é composto por sete professores, sendo cinco efetivos e dois substitutos, conforme os Quadros 5 e 6:

Quadro 5 - Perfil do corpo docente efetivo

Curso	Nome	Situação	Classe	Titulação
Bacharelado em Engenharia de Aquicultura	Carlos Antonio Zarzar	Afastado para doutoramento	Assistente A	Mestrado
	Ivana Barbosa Veneza	Em exercício	Adjunta A	Doutorado
	Marcella Costa Radael	Em exercício	Adjunta A	Doutorado
	Paulo Roberto Brasil Santos	Afastado para acompanhamento de cônjuge	Adjunto A	Doutorado
	Suzete Roberta da Silva	Em exercício	Adjunta A	Doutorado

Fonte: SIGRH Ufopa, 2020.

Quadro 6 - Perfil do corpo docente temporário

Curso	Nome	Categoria	Nível
Bacharelado em Engenharia de Aquicultura	Breno Tiago de Souza Mota	Substituto	Doutorado
	Maria Fernanda de Oliveira Ferreira	Substituta	Mestrado

Fonte: SIGRH Ufopa, 2020.

Como demonstrado no Quadro 5 acima, o número de docentes efetivos é bastante reduzido, destaque-se que há três docentes permanentes que encontram-se afastados de suas atividades, sendo dois afastados completamente, para acompanhamento de cônjuge e para doutoramento e uma docente afastada de atividades de ensino, para desempenhar atividades de gestão, a saber, direção do *campus* e coordenação de curso, o que motivou a contratação dos professores substitutos elencados no Quadro 6, viabilizada pelos processos seletivos simplificados, regidos sob os Editais Nº 53 e Nº 54, de 07 de agosto de 2019.

Ainda assim, o quadro docente encontra-se insuficiente, de maneira que, para continuar funcionando, o único curso do *campus* conta com a colaboração eventual de docentes de outros *campi*, o que depende de disponibilidade de orçamento, de carga horária do professor a ser convidado e de liberação por parte da chefia imediata de sua unidade de lotação. Com base nesses

problemas enfrentados em virtude do número ínfimo de docentes lotados e considerando a implantação de mais um curso de graduação no *campus*, é de suma importância que mais docentes sejam incorporados ao corpo efetivo, conforme descrito no Quadro 7.

Quadro 7 - Necessidade de ampliação do quadro de docente

Curso	Nível	Quanti-dade	Justificativa
Bacharelado em Engenharia de Aquicultura	Graduação	4	Pessoal docente necessário à manutenção das turmas em andamento e ao ingresso de novas turmas
Licenciatura em Ciências Biológicas	Graduação	5	Pessoal docente necessário à implantação e funcionamento do curso

É importante ressaltar que os professores que compõe o quadro docente do *campus*, ainda que poucos, são muito bem qualificados, de modo que todos os docentes permanentes do curso possuem pós graduação *Stricto Sensu*, sendo a maioria doutores, o que representa 80% do quadro. O único docente efetivo mestre se encontra em processo de doutoramento.

Além disso, os docentes do CMAL buscam por capacitações no sentido de se atualizarem quanto à didática, gestão, inclusão e suas áreas de atuação acadêmica, conforme expresso no Quadro 8, que elenca a demanda de capacitações, considerando os docentes em exercício no *campus*, durante o biênio deste planejamento.

Quadro 8 - Necessidade de capacitação docente

Curso	Nº de docentes	Justificativa
Formação Continuada em Metodologia e Prática de ensino	5	Cumprimento de exigência no termo de posse e aprimoramento da prática docente
Curso de Libras	5	Capacitação para atender as demandas de acadêmicos surdos que ingressarem no <i>campus</i> .
Cultivo de Camarões em Sistemas de Bioflocos	1	Aprimoramento de expertise para ministrar disciplina inclusa na matriz curricular do curso.
Liderança e relações interpessoais	5	Capacitação para a área de gestão.
Legislação educacional	5	Atualização dos conhecimentos na área de legislação educacional.
Metodologias Ativas	5	Redimensionamento das concepções, técnicas e práticas de ensino.
Mapeamento de Processos	5	Necessidade de organização dos fluxos existentes na instituição de forma a deixar mais transparente e acessível a todos os processos
Noções para o Núcleo Docente Estruturante	2	Capacitação do Núcleo para o desempenho de suas funções.

Fonte: Adaptado do Planejamento Interno de Capacitação do CMAL, 2019.

Ainda que não possuam a infraestrutura laboratorial necessária para desempenharem plenamente suas funções de ensino, pesquisa e extensão, os docentes do *campus* se empenham em procurar alternativas para efetivação de aulas práticas e projetos, recorrendo frequentemente ao *campus* sede, o que demanda toda uma logística, organização, tempo e depende de solicitação de transporte para os alunos e de disponibilidade de orçamento. Além disso, os docentes acumulam diversas atividades administrativas, tais como coordenações, comissões, comitês e o fazem com grande dedicação e competência, ainda que sobrecarregados.

6 PERFIL DO CORPO DISCENTE

No campus Monte Alegre há 143 alunos ativos, 105 alunos matriculados e 11 alunos desistentes, dados referentes ao único curso ofertado atualmente por esta unidade, conforme apresentado abaixo, na Tabela 7.

Tabela 7 – Quantitativo do Corpo Discente de Graduação

Curso	Alunos matriculados
Engenharia de Aquicultura	105
Total	105

Fonte: Secretaria Acadêmica Ufopa CMAL, 2020.

O curso ofertado na unidade ainda não tem alunos diplomados, uma vez que sua primeira turma ingressou em 2017, com previsão de formatura para 2021. Dessa forma, apresenta-se abaixo, na Tabela 8, o quantitativo de alunos diplomados por meio dos cursos intensivos ofertados pelo PARFOR, no período de 2010 a 2016.

Tabela 8 – Alunos diplomados por curso – PARFOR (2010 - 2016)

Curso	Nível	Total
Letras - Português e Inglês	Graduação	60
Licenciatura Integrada em Biologia e Química	Graduação	35
Licenciatura Integrada em História e Geografia	Graduação	63
Licenciatura Integrada em Matemática e Física	Graduação	55
Pedagogia	Graduação	60
Total		237

Fonte: Secretaria Acadêmica Ufopa CMAL, 2020.

Quanto à taxa de evasão, ainda que haja uma diferença entre o número de alunos ativos no SIGAA e o número de alunos matriculados no atual semestre (2020.1), descrito na Tabela 9, esse quantitativo não reflete uma estatística oficial de evasão, tendo em vista que dentre os alunos ativos no sistema e não matriculados, estão alunos que nunca participaram de qualquer aula do curso e que, segundo o Regimento de Graduação, já perderam seu vínculo com a instituição, no entanto o ato não foi efetivado pela Diretoria de Registro Acadêmico (DRA). Por outro lado, há

alunos que estavam participativos até o semestre anterior, mas que por algum motivo trancaram seu curso, o que é reversível, podendo retornar às atividades acadêmicas em momento posterior. Dessa maneira, não é possível obter uma estimativa conclusiva.

Tabela 9 – Quantitativo de evasão na graduação. *Quantitativo baseado na diferença entre o número de alunos ativos no SIGAA e não matriculados no semestre 2020.1

Curso	Total
Engenharia de Aquicultura	38*

Fonte: Secretaria Acadêmica Ufopa CMAL, 2020.

Em relação ao perfil discente, atualmente, cerca de 17% dos alunos ativos no SIGAA recebe bolsa permanência e a maioria dos alunos do *campus* ingressarem por meio do regime de cotas (Tabela 10). Outra parcela significativa ingressou pela ampla concorrência (Figura 2-A). No quesito cor/raça, um percentual de 79% se autodeclara como pardo (Figura 2-B). Além disso, 98% dos alunos do *campus* de Monte Alegre provém de escolas públicas. Quanto à naturalidade, 78% dos alunos são oriundos do próprio município, com as demais origens distribuídas entre outros municípios paraenses do Baixo Amazonas e proximidades, Belém e zona metropolitana, outros municípios do estado localizados em outras microrregiões, tais como Altamira e Moju e ainda 6% dos alunos são provenientes de Manaus, Amazonas (Figura 2-C).

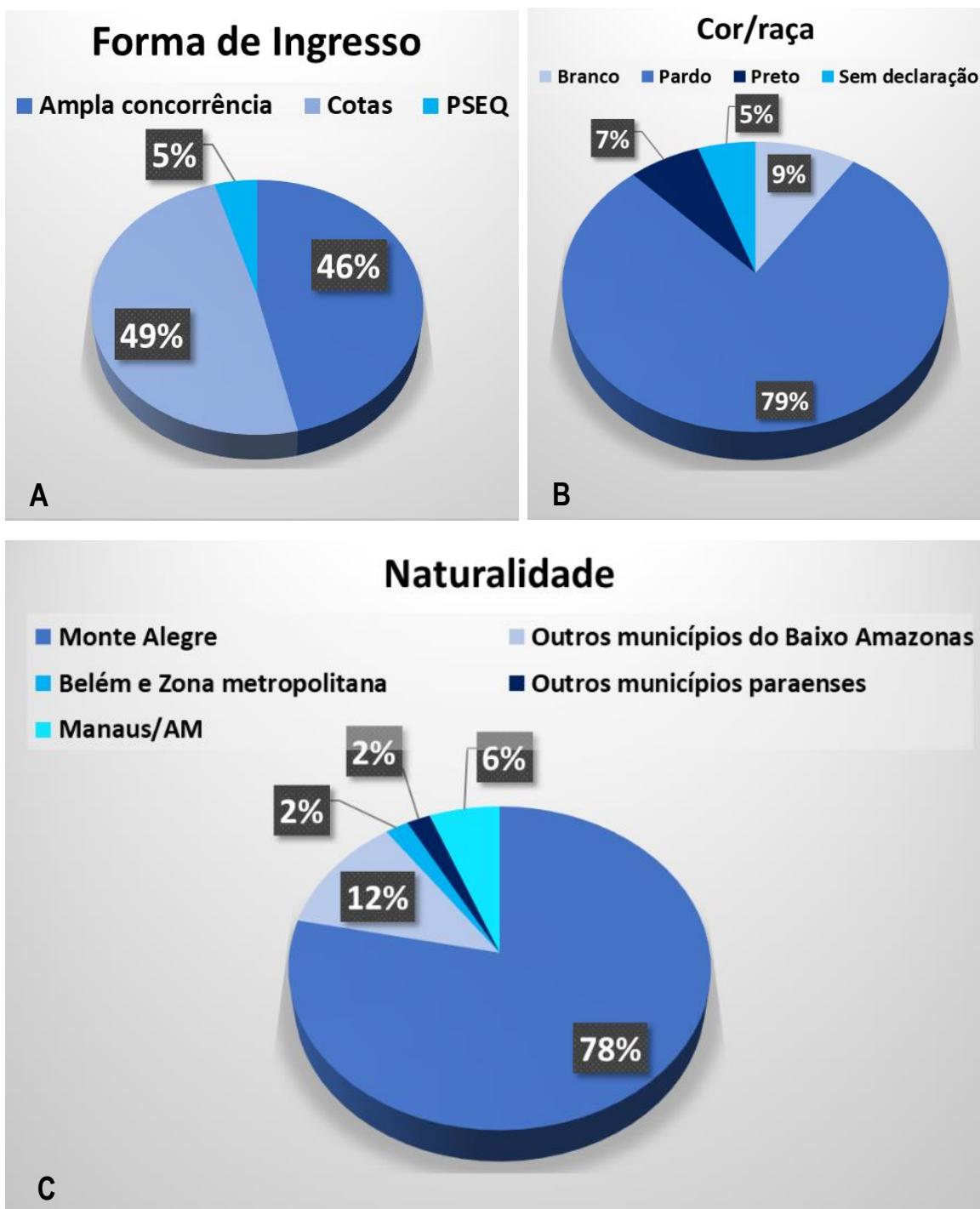
Tabela 10 - Quantitativo de cotistas e bolsas permanência

Curso	Nível	Cotista	Bolsa permanência
Engenharia de Aquicultura	Graduação	75	24

Fonte: Secretaria Acadêmica Ufopa CMAL, 2020.

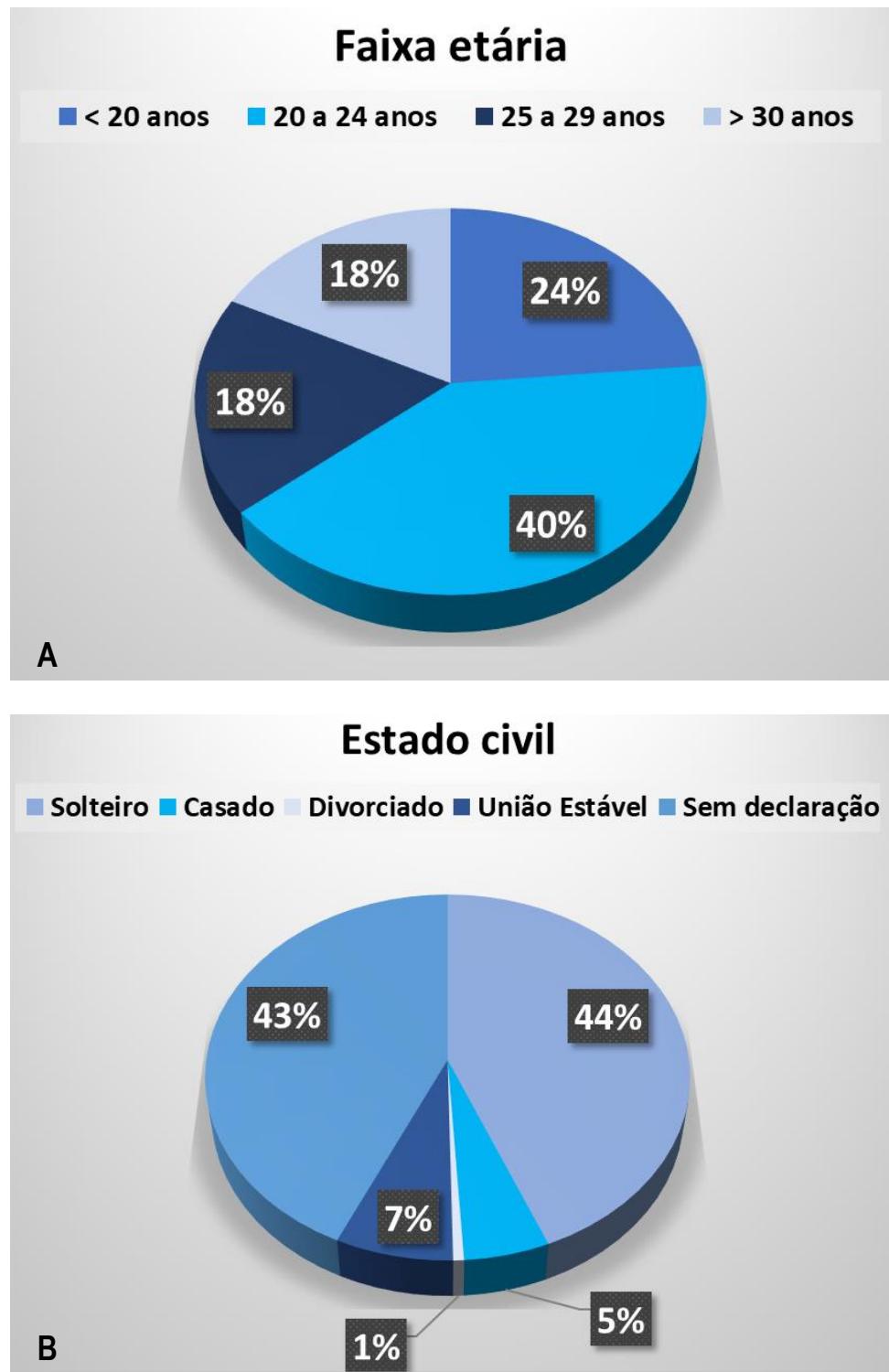
Quanto ao sexo, os alunos do *campus* estão na mesma proporção. A faixa etária da maior parte dos discentes fica entre 20 e 24 anos, representando 40% do total de alunos (Figura 3-A). Sobre o estado civil, 43% dos alunos declararam ser solteiros (Figura 3-B).

Figura 2 – Gráficos de perfil discente do campus de Monte Alegre, em percentual. A) Forma de ingresso. B) Quantitativo de cor ou raça. C) Naturalidade.



Fonte: Secretaria Acadêmica Ufopa CMAL, 2020.

Figura 3 – Gráficos de perfil discente do campus de Monte Alegre, em percentual. A) Faixa etária. B) Estado civil.



Fonte: Secretaria Acadêmica Ufopa CMAL, 2020.

O acompanhamento dos egressos segue o estabelecido do Regimento Geral da Ufopa e no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), tendo como pontos norteadores a avaliação da instituição e do curso, expectativas quanto à formação continuada e a correlação do curso com o exercício profissional. Como previsto no PPC do Bacharelado em Engenharia de Aquicultura, a efetivação do acompanhamento constitui-se na coleta de dados e informações para subsidiar a instituição, e segue as diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Essa coleta de dados deverá ser realizada por meio de questionário eletrônico disponibilizado no SIGAA aos egressos dos cursos de graduação. O questionário de egressos foi concebido de forma objetiva, contemplando informações pessoais, acadêmicas e profissionais. O conjunto de resultados será sistematizado e representado por meio de tabelas e gráficos.

7 RELAÇÃO, DESCRIÇÃO E NÚMERO DE VAGAS DOS CURSOS OFERTADOS

O campus Monte Alegre possui atualmente um curso em nível de graduação, conforme apresentado na Tabela 11 abaixo:

Tabela 11 - Cursos de Graduação Ofertados (biênio 2019 - 2020)

Curso	Turno	Vagas ofertadas	Vagas ocupadas
Engenharia de Aquicultura (2019)	Integral	40	38
Engenharia de Aquicultura (2020)	Integral	40	39

Fonte: Secretaria Acadêmica Ufopa CMAL, 2020.

Conforme consta no PDI (2019-2023), a Ufopa assume o compromisso de contribuir para a melhoria dos indicadores educacionais da região, para isso devendo ampliar a oferta de cursos de formação de professores em áreas do conhecimento diversas. Nesse sentido, e já com previsão no PDI, propõe-se que o campus de Monte Alegre possa ofertar um curso de licenciatura em Ciências Biológicas (Tabela 12), que é uma área afim ao curso já implantado no campus, de modo que parte do corpo docente e acervo bibliográfico poderiam atender a ambos.

Tabela 12 - Previsão de Cursos de Graduação

Curso	Turno	Vagas Ofertadas
Licenciatura em Ciências Biológicas	Integral	30

Fonte: PDI Ufopa (2019-2023).

7.1 Relação dos projetos e programas (ensino, pesquisa, extensão, outros)

Apesar de contar com uma infraestrutura limitada em termos laboratoriais, o *campus* Monte Alegre procura desenvolver alguns projetos dentro das possibilidades atuais, conforme descrito abaixo, nos Quadros 9, 10, 11 e 12.

Quadro 9 – Projetos Integrados do Campus de Monte Alegre

Identificação	Descrição	Abrangência	Envolvidos	Público Atendido
Desenvolvimento de alimento alternativo para peixes com resíduos agroindustriais e educação continuada em ciências agrárias em escolas de ensino médio, na Ufopa e produtores rurais	O projeto busca, através da integração entre ensino, pesquisa, extensão e multicampi, entregar produtos alternativos para piscicultura, bem como avaliar a eficiência desses produtos para disponibilizar ao pequeno produtor. Busca ainda a produção sustentável e desenvolvimento, integrando diferentes cadeias produtivas, como piscicultura e produção de polpas de frutas.	Região Oeste do Pará	3 docentes 4 discentes bolsistas	200 alunos do Ensino Médio 200 alunos da Ufopa 50 produtores rurais

Fonte: Docentes coordenadores dos projetos, 2020.

Quadro 10 – Projetos de Ensino do Campus de Monte Alegre

Identificação	Descrição	Abrangência	Envolvidos	Público Atendido
Práticas de ensino associadas à extensão para formação de profissionais das Ciências Agrárias	O projeto busca aplicar conhecimento de diferentes disciplinas do curso de Engenharia de Aquicultura, para estimular os discentes do curso bem como realizar ações que foquem na promoção da piscicultura sustentável no município de Monte Alegre – PA.	Local	1 discente bolsista 1 docente	Estudantes do curso de Engenharia de Aquicultura Pequenos produtores de peixe de Monte Alegre.

Fonte: Docentes coordenadores dos projetos, 2020.

Quadro 11 – Projetos de Pesquisa do Campus de Monte Alegre

Identificação	Descrição	Abrangência	Envolvidos	Público Atendido
Qualidade de água de cultivo de Tambaqui (<i>Colossoma macropomum</i>) alimentado com ração alternativa formulada com resíduos agroindustriais	O projeto busca avaliar a qualidade de água em cultivos de peixes alimentados com ração alternativa elaborada com resíduos agroindustriais.	Local	1 docente 1 discente bolsista 2 discentes voluntários	Produtores de peixes da região

Fonte: Docentes coordenadores dos projetos, 2020.

Quadro 12 – Projetos de Extensão do Campus de Monte Alegre

Identificação	Descrição	Abrangência	Envolvidos	Público Atendido
Vida acadêmica: inserção da metodologia científica como diferencial na formação	Visa capacitar estudantes de ensino superior de Monte Alegre para a utilização de ferramentas de metodologia científica a fim de melhorar o desempenho destes na realização de trabalhos e atividades voltadas à vivência acadêmica.	Local	2 docentes 2 TAEs 1 discente voluntário	Alunos de graduação do município de Monte Alegre
Elaboração de catálogo de peixes comercializados em Monte Alegre, Baixo Amazonas, Pará, Brasil.	Tem o intuito de elaborar um catálogo caracterizando a ictiofauna vendida nas feiras de Monte Alegre, contendo informações como nomes comuns e variações de oferta e preço.	Local	3 docentes 3 discentes voluntários	Alunos do Campus, peixeiros do município e entidades interessadas no catálogo.
Desenvolvimento de pisciculturas a partir de intervenção focada na qualidade da água do cultivo.	Objetiva promover a capacitação de discentes do curso de Engenharia de Aquicultura e Pesca, produtores e interessados em produção de peixes, sobre qualidade de água para piscicultura.	Local	1 docente 1 discente bolsista 1 docente voluntário	Pequenos produtores de peixes do município de monte Alegre.

Fonte: Docentes coordenadores dos projetos, 2020.

É imprescindível que a infraestrutura física e laboratorial, bem como o quadro de servidores, seja expandidos, diante das demandas emergenciais já reportadas ao longo desse planejamento, para que haja maiores possibilidades de projetos futuros do campus.

8 DEFINIÇÃO DA MISSÃO, VISÃO E VALORES DA UNIDADE

8.1 Missão

Construir, transformar e socializar conhecimento no Baixo Amazonas, por meio de ensino-pesquisa-extensão, visando formar cidadãos comprometidos com a equidade social e com o desenvolvimento sustentável na Amazônia.

8.2 Visão

Ser reconhecido como um *campus* universitário de excelência na difusão de conhecimento científico, tecnológico, interdisciplinar e de práticas inovadoras e sustentáveis, que contribuam com o desenvolvimento regional.

8.3 Valores

- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Equidade;
- Ética;
- Transparência;
- União;
- Sustentabilidade;
- Eficiência;
- Pluralismo;
- Democracia;
- Autonomia.

9 PLANO DE AÇÃO, INDICADORES E METAS

A seguir, no Quadro 13, destacamos as ações que o CMAL pretende adotar como forma de fortalecer a unidade no contexto local, mediante a atual estrutura e demandas que agendam-se como urgentes, bem como contribuir para execução das metas institucionais apresentadas no PDI da Ufopa, mensuradas por meio dos indicadores táticos do *campus* e metas propostos para cada ação a ser desenvolvida no próximo biênio.

Quadro 13 - Painel com objetivos, ações, indicadores e metas do PDU-CMAL (2020-2022).

Objetivo Estratégico PDI Ufopa 2019-2023	Ações táticas PDU	Indicadores PDU	Fórmula Indicadores PDU	Metas	
				Ano 1	Ano 2
Contribuir na formação interdisciplinar de cidadãos, com ênfase no desenvolvimento sustentável na região amazônica	Aprovação do curso de Bacharelado em Engenharia de Aquicultura pelo MEC	Relatório do MEC sobre avaliação do curso	Média geral	3	4
	Apoio à participação discente em eventos acadêmicos e científicos	Taxa de atendimento às demandas	Apoio disponibilizado/Apoio demandado	50%	70%
	Manutenção da oferta anual de 40 vagas por curso	Taxa de aproveitamento	Ingressantes/Total de vagas ofertadas	100%	100%
	Outorga de discentes de turma regular	Taxa de discentes formados	Discentes diplomados/Total de discentes ingressantes	0	50%
	Proposta de implantação do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	Quantitativo de cursos implantados no campus	Número absoluto	1	2
Promover a valorização da diversidade sociocultural nos processos formativos.	Manutenção de pelo menos 5% das vagas ofertadas reservadas para quilombolas.	Taxa de aproveitamento	Ingressantes na reserva de vaga/Vagas reservadas ofertadas	100%	100%
	Promoção de ação anual em alusão ao Dia da Consciência Negra	Quantitativo de participantes	Número absoluto	50	70
	Promoção anual do Festival Cultural	Quantitativo de participantes	Número absoluto	50	70

Desenvolver soluções científicas, tecnológicas, socioambientais e inovadoras para a melhoria da qualidade de vida das populações amazônicas	Execução dos projetos de ensino, pesquisa e extensão.	Taxa de conclusão dos projetos de ensino, pesquisa e extensão	Projetos concluídos/Total de projetos implementados	75%	100%
	Promoção de divulgação científica através de ações da Biblioteca	Taxa de realização de ações de divulgação científica	Ações de divulgação científica/Total de ações	30%	30%
Levar os cursos de graduação e pós-graduação a alcançarem níveis de qualidade de excelência preconizados em avaliações institucionais internas e externas.	Aumento do corpo docente efetivo do curso	Taxa de aumento no quadro docente efetivo	Docentes efetivos ingressantes/Total de docentes efetivos	50%	30%
	Realização de avaliação interna	Taxa de efetividade do PDU	Objetivos atingidos/Total de objetivos	50%	100%
	Utilização plena do laboratório de ensino	Taxa de utilização	Práticas realizadas nesse laboratório/Total de práticas demandadas para esse laboratório	40%	60%
	Estruturação do laboratório de aquicultura	Taxa de funcionamento	Atividades realizadas nesse laboratório/Total de atividades demandadas para esse laboratório	20%	40%
	Execução de projetos integrados	Taxa de crescimento de implementação de projetos integrados	Projetos integrados /Total de projetos	30%	30%
Promover a integração de ações interdisciplinares ao ensino, pesquisa e extensão	Realização de ações integradas entre ensino, pesquisa e extensão	Taxa de realização de ações integradas	Ações integradas realizadas/Total de ações realizadas	30%	40%
	Maior inserção de membros da sociedade em projetos e/ou ações	Taxa média de participação da sociedade em projetos e ações	Número médio de representações da comunidade externa inseridas em ações e projetos/Total de ações e projetos	70%	80%
	Ufopa na rádio: projeto de comunicação de membros da comunidade acadêmica em programas de rádio locais	Relatórios de participação	Número absoluto	6	12
Aprimorar a comunicação institucional integrada	Implantação da cultura do uso das pastas compartilhadas	Taxa de uso	Usuários/Total de servidores	80%	100%
	Realização de ações com engajamento de todos os setores	Taxa média de participação dos setores em ações do campus	Média de setores participantes por ação/Total de setores	80%	100%
	Ampliação de informações disponibilizadas no Informativo do campus	Taxa média de adesão	Número médio de informes mensais/Total de projetos e setores do campus	50%	75%

Mapear e melhorar os processos internos	Mapeamento de atribuições no <i>campus</i>	Taxa de atribuições mapeadas no <i>campus</i>	Atribuições mapeadas/Total de atribuições	100%	
	Mapeamento dos processos do <i>campus</i>	Taxa de processos mapeados no <i>campus</i>	Processos mapeados/Total de processos	80%	100%
	Adoção de processos digitais	Taxa de uso de processos digitais	Processos digitais no <i>campus</i> /Total de processos no <i>campus</i>	50%	80%
Motivar e valorizar os servidores	Realização de capacitações no <i>campus</i>	Taxa de atendimento às demandas	Capacitações realizadas/Capacitações demandadas	50%	70%
	Apoio à participação em capacitações externas	Taxa de atendimento às demandas	Capacitações realizadas/Capacitações demandadas	50%	70%
	Apoio à participação dos servidores em eventos	Taxa de atendimento às demandas	Apoio disponibilizado/Apoio demandado	50%	70%
	Realização de ações no <i>campus</i> de atenção à saúde do servidor	Taxa de atendimento às demandas	Ações de atendimento realizadas/Ações demandadas	50%	70%
	Realização de <i>coffee break</i> mensal em referência aos aniversariantes do mês	Taxa média de adesão	Média de participantes por <i>coffee break</i> /Total de servidores do <i>campus</i>	50%	100%
Ampliar e adequar a infraestrutura física e tecnológica	Obtenção de cessão definitiva do prédio que o <i>campus</i> ocupa	Solicitação formalizada	Resposta da Prefeitura	X	
	Início das obras de prédio próprio	Taxa de avanço anual da construção	Área construída/Área total	50%	100%
	Aquisição de material permanente e de consumo	Taxa de necessidade do <i>campus</i>	Materiais disponíveis/Materiais necessários	50%	70%
	Adequações de espaço no prédio atual	Taxa de aproveitamento das áreas utilizáveis ou edificáveis	Espaço realocado/Espaço total	10%	20%

Fonte: CMAL, 2020.

10 EXECUÇÃO E MONITORAMENTO

Seguindo a estratégia proposta pela Proad, no sentido de ter um registro organizado, facilidade na execução e acompanhamento das ações propostas, o CMAL adotará a ferramenta 5W2H, conforme expresso no Quadro 14.

A gestão deste planejamento seguirá, então, o cronograma descrito no Quadro 14, o qual aponta o que se espera de cada ação, de que forma ela será feita, em que setor ela deverá ser viabilizada, o aporte orçamentário a ser investido e quais membros da estrutura organizacional do CMAL atuarão junto à direção, acompanhando o desenvolvimento das atividades propostas e descrevendo qualitativamente, por meio de emissão de relatórios, análises e pareceres que expressem a relação entre resultados esperados e obtidos; e quantitativamente, através de registros numéricos no contexto de cada ação, que deverão ser empregados, posteriormente, nas fórmulas de indicadores (ver Quadro 13).

Assim, as informações reunidas durante o exercício, subsidiarão possíveis adequações do PDU, viabilizarão a avaliação posterior deste planejamento e poderão embasar encaminhamentos direcionados à gestão da unidade e da Instituição, objetivando a efetividade das ações propostas.

Quadro 14 - Painel com ações, cronograma de execução e forma de monitoramento do PDU-CMAL (2020-2022).

Plano de ação	Resultado esperado	Responsável pela realização	Ínicio	Duração	Responsável pelo monitoramento	Método de realização	Custos
Aprovação do curso de Bacharelado em Engenharia de Aquicultura pelo MEC	Obtenção de, no mínimo, nota três na avaliação do MEC	MEC	Fevereiro/2021	Agosto/2021	Coordenação de curso	Visita <i>in loco</i> por avaliadores do MEC	
Apoio à participação discente em eventos acadêmicos e científicos	Subsidiar o aprimoramento da formação interdisciplinar	CMAL	Por demanda		Coordenação acadêmica	Editais de seleção para pagamento de auxílio	R\$ 6.000,00
Manutenção da oferta anual de 40 vagas por curso	Consolidar o <i>campus</i> para continuar entregando profissionais à sociedade	CMAL	Anual	Contínua	Coordenação de curso	Editais de seleção para ingresso	
Outorga de discentes de turma regular	Realização de formatura das primeiras turmas regulares do <i>campus</i>	CMAL	2021	1 dia	Coordenação de curso, Coordenação acadêmica, Comitê de ceremonial do <i>campus</i>	Cerimônia de outorga	
Proposta de implantação do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	Aprovação de proposta de implementação de mais um curso no <i>campus</i>	Proen	2021	365 dias	Conselho CMAL	Submissão de projeto	

Manutenção de pelo menos 5% das vagas ofertadas reservadas para quilombolas.	Viabilizar o combate à desigualdade racial	Proen	Anual	Contínua	Coordenação de curso	Edital de processo seletivo especial quilombola	
Promoção de ação anual em alusão ao Dia da Consciência Negra	Incentivar a valorização da diversidade cultural e o debate acerca do racismo	CMAL	Novembro/2020	1 dia	Comitê de Ações afirmativas, Comitê de ceremonial	Organização de evento	
Promoção anual do Festival Cultural	Contribuir para a valorização da cultura local	CMAL	Agosto/2021	1 dia	Comitê de Ações afirmativas, Comitê de ceremonial	Organização de evento	
Execução dos projetos de ensino, pesquisa e extensão.	Contribuir com o desenvolvimento regional sustentável	CMAL, entidades locais e regionais, comunidades locais	Em andamento	De acordo com o cronograma dos projetos	Comissão de Monitoria, Comissão de Avaliação de Projetos de Extensão e Comissão de Avaliação de Projetos de Pesquisa	Relatórios de ações e projetos	
Promoção de divulgação científica através de ações da Biblioteca	Ampliar a interlocução com a comunidade externa, tornando o conhecimento científico mais acessível	Biblioteca	Janeiro/2021	Contínua	Comissão de Avaliação de Projetos de Pesquisa	Desenvolvimento de uma plataforma <i>on line</i> para abrigar a produção científica local, com <i>link</i> direto disponível na rede	

						social da Biblioteca e no site do campus.	
Aumento do corpo docente efetivo do curso	Viabilizar a manutenção e consolidação do curso	Progep	Janeiro/2021	Julho/2021	Conselho CMAL, NDE	Edital de Concurso Público para Docente do Magistério Superior	
Realização de avaliação interna	Elaborar ferramentas que contribuam com a gestão e o planejamento estratégico	CMAL	Novembro/2020	Anual	Comitê de Avaliação Interna	Emissão de relatórios com parecer avaliativo acerca do desempenho do campus em função de seu planejamento	
Utilização plena do laboratório de ensino	Contribuir para a efetivação de mais atividades práticas no âmbito das disciplinas e projetos	Sinfra	Setembro/2020	30 dias	Coordenação de curso, Coordenação de Laboratório	Solicitação de ajustes de infraestrutura	R\$ 12.000,00
Estruturação do laboratório de aquicultura	Contribuir para a efetivação de mais atividades práticas no âmbito das disciplinas e projetos	Sinfra	Setembro/2020	30 dias	Coordenação de curso, Coordenação de Laboratório	Solicitação de ajustes de infraestrutura	R\$ 12.000,00

Execução de projetos integrados	Colaborar para a efetivação da indissociabilidade do tripé ensino-pesquisa-extensão	CMAL, entidades locais e regionais, comunidades locais.	Em andamento	De acordo com cronograma dos projetos	Comissão de Monitoria, Comissão de Avaliação de Projetos de Extensão e Comissão de Avaliação de Projetos de Pesquisa	Relatórios de ações e projetos	
Realização de ações integradas entre ensino, pesquisa e extensão	Reunir ações de projetos de diferentes naturezas em atividades conjuntas	CMAL, entidades locais e regionais, comunidades locais.	De acordo com o cronograma dos projetos	Contínua	Comissão de Monitoria, Comissão de Avaliação de Projetos de Extensão e Comissão de Avaliação de Projetos de Pesquisa	Relatórios das ações	
Maior inserção de membros da sociedade em projetos e/ou ações	Promover maior interação entre a comunidade acadêmica e sociedade externa em geral	CMAL, entidades locais e regionais, comunidades locais.	De acordo com o cronograma dos projetos	Contínua	Comissão de Monitoria, Comissão de Avaliação de Projetos de Extensão e Comissão de Avaliação de Projetos de Pesquisa	Relatórios de projetos e ações	

Ufopa na rádio: projeto de comunicação de membros da comunidade acadêmica em programas de rádio locais	Contribuir com a sociedade civil, levando informação e divulgando as atividades do <i>campus</i>	Rádio local	Dezembro/2020	365 dias	Coordenação acadêmica e CTIC-MTA	Implementação de projeto de extensão em parceria com rádio local	
Implantação da cultura do uso das pastas compartilhadas	Possibilitar aos servidores a utilização das pastas compartilhadas como recurso de busca de arquivos do <i>campus</i> em geral	CMAL	Janeiro/2021	Fevereiro/2021	CTIC-MTA	Organização e atualização constante das pastas e apresentação aos servidores	
Realização de ações com engajamento de todos os setores	Desenvolver o senso de colaboração e de pertencimento entre os servidores em relação as ações realizadas no/do <i>campus</i>	CMAL, entidades locais e regionais, comunidades locais.	Em conformidade com cronograma dos projetos e setores do <i>campus</i>	Contínua	Direção CMAL	Designação de equipes multidisciplinares e multisetoriais	
Ampliação de informações disponibilizadas no Informativo do <i>campus</i>	Tornar o informativo uma ferramenta que colabore com a comunicação e	CMAL	01/2021	Contínua	Secretaria executiva e CTIC-MTA	Levantamento semanal de notícias entre a comunidade acadêmica, para	

	integração entre os membros do <i>campus</i>					publicação de um volume mensal	
Mapeamento de atribuições no <i>campus</i>	Contribuir para amplo conhecimento das funções de cada componente do <i>campus</i> e viabilizar a elaboração de fluxos integrados	CMAL	Agosto/2020	90 dias	Direção CMAL	Levantamento e/ou delimitação das funções presentes na estrutura do CMAL	
Mapeamento dos processos do <i>campus</i>	Disponibilizar, de forma clara e completa, o caminho a ser percorrido para cada processo do <i>campus</i>	CMAL	Agosto/2020	150 dias	Direção CMAL	Delineamento, registro esquemático e ampla divulgação dos fluxos	
Adoção de processos digitais	Desburocratizar e dar celeridade aos processos e contribuir para a economicidade	CIPROD-Proad	Em andamento	Em conformidade com cronograma da Proad	Coordenação administrativa e Secretaria executiva	Divulgação, orientação e implementação dos fluxos digitais	
Realização de capacitações no <i>campus</i>	Incentivar o aperfeiçoamento dos servidores	CMAL	2021		Direção CMAL	Busca junto à sede	

Apoio à participação em capacitações externas	Incentivar o aperfeiçoamento dos servidores	CMAL	2021		Coordenação administrativa e Secretaria executiva	Pagamento de diárias e passagens	R\$ 12.000,00
Apoio à participação dos servidores em eventos	Incentivar o aperfeiçoamento dos servidores	CMAL	2021	Conforme demanda e disponibilidade de orçamento	Coordenação administrativa e Secretaria executiva	Pagamento de diárias e passagens	R\$ 24.000,00
Realização de ações no campus de atenção à saúde do servidor	Preservar a saúde do servidor e colaborar para seu bem-estar	DSQV-Progep e entidades locais de saúde	2021		Direção CMAL	Busca junto à sede e/ou por meio de parcerias com entidades locais de saúde	
Realização de coffee break mensal em referência aos aniversariantes do mês	Promover maior integração e proporcionar valorização dos servidores	CMAL	01/2021	Contínua	Comitê de ceremonial	Na última sexta-feira de cada mês, os servidores serão convidados a um café da tarde comemorativo	
Obtenção de cessão definitiva do prédio que o campus ocupa	Garantir que a infraestrutura já investida faça parte do patrimônio do CMAL, contribuindo para sua consolidação	Prefeitura municipal de Monte Alegre	2021		Direção CMAL	Solicitação formal de cessão definitiva, mediante justificativa devidamente embasada.	

Início das obras de prédio próprio	Garantir a implementação de infraestrutura necessária para consolidação e expansão do CMAL	Reitoria	2021	365 dias	Direção CMAL	Captação de recursos junto ao MEC	
Aquisição de material permanente e de consumo	Equipar os laboratórios para uso pleno nas práticas de disciplinas e ações de projetos; material de escritório e outros.	RIDH, DCS	Janeiro/2021	365 dias	Direção CMAL, Coordenação de Laboratório	Aquisições por meio de pregões	R\$ 100.000,00
Adequações de espaço no prédio atual	Viabilizar infraestrutura mínima de funcionamento para manutenção das atividades administrativas e de ensino	Sinfra	Setembro/2020	120 dias	Direção CMAL	Solicitação de ajustes de infraestrutura	R\$ 10.000,00

11 AVALIAÇÃO E PUBLICAÇÃO DE RESULTADOS

O processo avaliativo do presente planejamento será contínuo, ocorrendo à medida em que as ações forem executadas, o que, em conjunto com o monitoramento, poderá ensejar ajustes sempre que necessário. Essas avaliações pontuais de cada ação se processarão sobre os registros de monitoramento realizados ao longo da execução do plano de ação, e serão pauta das Reuniões Táticas de Avaliação (RATs).

As RATs terão o objetivo de analisar o desempenho das ações, indicadores e metas desse PDU, com vistas a garantir a concretização dos objetivos desse planejamento e, por consequência, dos objetivos estratégicos presentes no PDI da Ufopa. Serão realizadas duas RAT anuais, com possibilidade de convocação de outras, de acordo com a necessidade. Estas serão convocadas e presididas pela Direção do CMAL e acontecerão no final de cada período letivo e considerando também o exercício financeiro.

Na primeira RAT, os dados gerados durante o monitoramento das ações serão analisados a fim de verificar se a execução das ações previstas está adequada, diagnosticar eventuais dificuldades e sugerir adaptações no plano. A segunda RAT se concentrará no que foi executado e no alcance das metas estabelecidas.

Como produto, os resultados obtidos nas avaliações de cada ação serão reunidos e elencados num relatório síntese, no qual constarão as Atas das RATs, os pontos críticos detectados ao longo da execução do planejamento, propostas de ajustes para os próximos anos e justificativa para o não alcance das metas, quando ocorrer. Esse relatório será apreciado no Conselho do CMAL e apresentado à comunidade acadêmica e à sociedade em geral.

Os resultados contidos no relatório do PDU deverão ser considerados como encaminhamentos que poderão direcionar a tomada de decisões da gestão do Campus e da Instituição, subsidiando o próximo plano da unidade e a elaboração do PDI da Ufopa para o período seguinte, além de embasar o Relatório de Avaliação Interna e o Relatório de Gestão do Campus.

12 REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República, Casa Civil. Lei Nº 12.085 de 5 de novembro de 2009. Lei de criação da Universidade Federal do Oeste do Pará. Disponível em: <planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L12085.htm> Acesso em: 15/07/2020

BRASIL. Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, Ministério da Educação. Portaria Nº 400 de 15 de agosto de 2013. Aprova o Estatuto da Universidade Federal do Oeste do Pará. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15501-port-12&category_slug=abril-2014-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 15/07/2020

BRASIL. Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, Ministério da Educação. Portaria N° 1.003 de 22 de setembro de 2017. Autoriza o funcionamento do curso de Bacharelado em Engenharia de Aquicultura. Diário Oficial da União, Seção1, Nº 184, 25 de setembro de 2017, pág. 17.

Diagnóstico de Cenário e Definição de Missão, Visão e Valores, de acordo com a Compilação das Respostas ao Questionário de Apoio à Elaboração do PDU, aplicado aos Servidores do Campus de Monte Alegre, 2020. Relatório Técnico, Equipe de Elaboração do PDU do Campus de Monte Alegre.

Manual de Elaboração e Implementação do Plano de Desenvolvimento da Unidade. Pró Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Oeste do Pará, 2020. Disponível em: <<http://www.ufopa.edu.br/media/file/site/proplan/documentos/2020/8342a01ac1af3c68c92d32cf5250bc9b.pdf>> Acesso em: 15/07/2020.

Perfil Básico dos Discentes do Curso de Engenharia de Aquicultura/Campus de Monte Alegre de 2012 a 2020 – Informações Gerais, 2020. Relatório Técnico, Secretaria Acadêmica do curso de Bacharelado de Engenharia de Aquicultura, Campus de Monte Alegre.

Plano de Capacitação dos Servidores Técnicos e Docentes do Campus de Monte Alegre, 2019. Universidade Federal do Oeste do Pará, *Campus de Monte Alegre*. Direção do *Campus de Monte Alegre*.

Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Oeste do Pará, 2019-2023. Disponível em:
<<http://www.ufopa.edu.br/media/file/site/proplan/documentos/2020/766ea1d5a36f6bde3acdc4b46199218e.pdf>> Acesso em: 15/07/2020.

Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia de Aquicultura, 2020. Universidade Federal do Oeste do Pará, *Campus de Monte Alegre*.

Regimento Geral da Universidade Federal do Oeste do Pará. Resolução nº 55 de 22 de julho de 2014. Disponível em:
<<http://www.ufopa.edu.br/media/file/site/ufopa/documentos/2019/a3ca04b8dd1d1c705ccc020864965458.pdf>> Acesso em: 15/07/2020.

Relatório Anual de Gestão do *Campus de Monte Alegre* da Universidade Federal do Oeste do Pará – exercício de 2019, 2020. Relatório Técnico, Direção do *Campus de Monte Alegre*.

Resolução 160 de 25 de agosto de 2016 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da instituição da Universidade Federal do Oeste do Pará. Criação do curso de Bacharelado em Engenharia de Aquicultura. Boletim de serviço da Ufopa, ano VII, Edição 79, 13 de setembro de 2016, pág. 12.